

ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Níveis B2/C1

Ex.mos Senhores
Encarregados de Educação
Caras mães, caros pais, caros educadores

O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões) tem a honra de apresentar a V. Exas. o presente documento de trabalho que se refere ao Programa de Português, níveis B2/C1.

Tomamos a liberdade de anexar o documento que é entregue aos encarregados de educação de crianças que frequentam as aulas de Português segundo os programas dos níveis A1, A2 e B1, pelas seguintes razões:

1. Cremos em que as circunstâncias em que se processa a aprendizagem do Português e a diversidade de perfis linguísticos e culturais dos alunos que se juntam numa mesma turma para aprenderem Português serão as mesmas e a sua compreensão será o motor de uma interação salutar entre todos os agentes da comunidade educativa.
2. Por outro lado, constituindo a aprendizagem formal um processo cumulativo, resultante de atividades de aprendizagem anteriores, será importante ter em linha o que o aluno terá aprendido nos níveis anteriores.

No entanto, a aprendizagem é, também, um processo gradativo, convocando operações mentais progressivamente mais complexas e interagindo com outros aspetos do desenvolvimento, quer motor quer emocional.

O crescimento dos nossos alunos, normalmente associado a novos interesses pessoais, a novas descobertas pessoais, requer, por parte dos educadores, um envolvimento crescente na construção de motivações para estudarem a Língua Portuguesa. As expectativas que o aluno tem da Escola, das aulas de Português, são fulcrais na construção da sua própria autoestima. Reiteramos, assim, quão importante é a visão muito positiva da língua que vai aprender, do Português, da comunidade que a fala, local e mundialmente.

Reiteramos, também, a importância da leitura. Deixamos, aqui, três testemunhos de quão relevante é ter o hábito da leitura, ser leitor.

“Não nascemos leitores, nem tão pouco não leitores. Tornamo-nos leitores ou não, em função das experiências motivadoras ou das experiências desmotivadoras que vivemos, ao longo da nossa vida. (...) Formar leitores, que leem voluntariamente uma pluralidade de textos com objetivos e funções muito diversificadas, é uma tarefa que compete a todos.”

Fernando Azevedo e Jorge Martins (Instituto de Educação, Universidade do Minho),
in “Formar leitores no Ensino Básico: a mais-valia da implementação de um Clube de Leitura”

“A literatura infantil é um veículo preferencial para a promoção do conhecimento, para a socialização e para a ligação da criança ao seu país, à sua cultura e também à sua história.”

Ana Margarida Ramos (Departamento de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro)
in “Paz e Guerra: os conflitos bélicos na literatura portuguesa para a infância”

“A criança que lê torna-se diferente, brinca diferentemente, relaciona-se diferentemente com o mundo e consigo mesma, ama diferentemente, exprime-se e comove-se diferentemente. Porque a literatura, provavelmente mais e mais profundamente do que a “educação”, transforma. O momento da leitura (mesmo quando alguém lê para nós, ou quando lemos em conjunto) é um momento de solidão e de liberdade. Ler é decifrar-se, ler-se a si mesmo naquilo que se lê.”

Manuel António Pina, *in* “A língua que os livros “para” crianças falam”

Antes de terminar, renovamos a importância da aprendizagem de valores e de atitudes positivas e a especial atenção que deve ser dada ao desenvolvimento dos alunos em termos intelectuais.

Para terminar, recordamos que os alunos vão construir regras de gramática à medida que as vão formando na Língua da Escola, desencadeadas a partir das produções, dos textos orais e escritos e ao serviço da correção dessas produções, desses textos!

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL		B2	C1
O/A JOVEM (...)			
Continuará a desenvolver as competências adquiridas no nível B1			
presta atenção ao que ouve, de forma a poder:			
<ul style="list-style-type: none"> • Em intervenções e conversas, <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer <ul style="list-style-type: none"> ✓ Palavras e expressões cujo significado seja deduzível, por contexto ou por semelhanças com a língua da escola, sobre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ atividades profissionais, sociais e culturais <ul style="list-style-type: none"> – profissões/ serviços – férias e turismo/ viagens – hábitos sociais – hábitos de consumo ▪ saúde / saúde pública/ higiene ▪ filosofia, religião, política ▪ ciência e tecnologia ▪ traços sociais, económicos, políticos e culturais de Portugal 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Um amplo repertório de palavras e expressões, incluindo regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas sobre: <ul style="list-style-type: none"> – uma variedade de assuntos complexos, incluindo de áreas humanísticas, científicas e técnicas – atualidade social, cultural, desportiva, política, económica – traços distintivos sociais, económicos e culturais de Portugal 			✓
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano social, cívico, desportivo e cultural 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> • Em conversas, debates, entrevistas, reportagens, filmes 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> • Em conversas e exposições ou segmentos monológicos ou dialogais, face a face ou gravados, do domínio privado, educativo, cultural e social (conversas, debates, entrevistas, reportagens, documentários, filmes) 			✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar 			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Temas ✓ Assuntos ✓ Informação hierarquizada: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação principal e secundária ▪ Informação objetiva e subjetiva ✓ Sentidos implícitos / Informação implícita ✓ Pontos de vista e atitudes dos interlocutores ✓ Registos de língua: formal e informal ✓ Marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Ambiguidades, humor e ironia 			✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer/interpretar 			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentos informativos longos ✓ Segmentos injuntivos (instruções pormenorizadas, ordens, sugestões...) vs segmentos preditivos (de previsão) ✓ Segmentos argumentativos complexos/ opiniões e juízos de valor ✓ Formulação de hipóteses, probabilidades / possibilidades 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentos informativos longos e complexos ✓ Segmentos narrativos e descritivos 			✓
Comunica (...) para			
<ul style="list-style-type: none"> • tendo em conta as competências previstas no programa do nível B1, ampliando-se o respetivo repertório linguístico, o grau de informatividade e complexidade do discurso, bem como otimizando a fluência oral 	✓		
<ul style="list-style-type: none"> • tendo em conta as competências previstas no programa do nível B2, ampliando-se o respetivo 			✓

repertório linguístico e o grau de informatividade e complexidade do discurso, usando a língua com flexibilidade e eficácia, incluindo os usos afetivos, humorísticos e críticos, articulando eficientemente as suas intervenções com as dos outros falantes		
o Estabelecer contactos sociais e educativos – iniciar, manter e terminar uma conversa,		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adequando, com autonomia e espontaneidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ as estratégias para iniciar e terminar a conversa, para introduzir um assunto... e ▪ as formas de tratamento e as fórmulas de cortesia ✓ Adaptando-se às mudanças de direção da conversa, de estilo e de ênfase ✓ Fazendo inferências de acordo com as intervenções dos interlocutores e reagindo em conformidade 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguindo os diversos registos de língua ✓ Discriminando regionalismos, bordões linguísticos, provérbios e expressões coloquiais ✓ Reconhecendo sentidos implícitos e pressupostos 		✓
o Trocar informações sobre:		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Factos da atualidade ✓ Assuntos de índole científica ou técnica ✓ Assuntos do seu interesse (religião, filosofia, política, desporto, cultura, saúde, viagens...) ✓ Meios de comunicação social/tecnologia 	✓	✓
o Dar e pedir instruções		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ técnicas pormenorizadas ✓ pormenorizadas e complexas 	✓	✓
o Propor/ avaliar propostas e alternativas/ justificar posições/ negociar	✓	
o Explicar/ justificar/ exemplificar/ ilustrar / avaliar/ reformular em situações de troca de informações e instruções ou de argumentação		✓
o Enunciar/expressar e questionar sobre:		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Condições, possibilidades, impossibilidades e probabilidades em situações reais e hipotéticas ✓ Obrigações e necessidades ✓ Avaliação de alguma coisa ✓ Opiniões, juízos de valor, justificando ✓ Desejos, emoções, sentimentos, sensações 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vantagens e desvantagens de diferentes opções ou possibilidades ✓ Propostas ou alternativas para resolver uma situação ou problema ✓ Valorações de alguma coisa (estética, ética) ✓ Reações e estados, intelectuais e afetivos 		✓
o Relatar, com autonomia e espontaneidade, atividades e acontecimentos reais ou hipotéticos,		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ organizando-os de forma coerente e articulada ✓ integrando, funcionalmente, descrições pormenorizadas, objetivas ou subjetivas, de situações 	✓	✓
o Reportar intervenções de outrem (incluindo informações pormenorizadas de natureza concreta ou abstrata)	✓	✓
o Reformular intervenções próprias ou de outrem		✓
o Recontar	✓	✓
o Descrever, eventualmente comparando:		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos, culturais... ✓ Lugares visitados (nas férias, em viagens...) ✓ Hábitos, atividades regulares (alimentação, desporto, lazer...) 	✓	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos culturais... ✓ Tradições, hábitos sociais e familiares ✓ Planos e projectos 		✓
o Comentar	✓	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Opiniões de alguém ✓ Textos/ mensagens de valor persuasivo ✓ Produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...) ✓ Programas de televisão e rádio ✓ Assuntos da atualidade social, cultural, política, desportiva 				
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Meios de comunicação social (programação de rádio e televisão, informação transmitida por rádio, televisão ou imprensa...) 		✓		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Argumentar, em debates formais ou informais, sobre assuntos variados concretos ou abstratos 				
<ul style="list-style-type: none"> ✓ usando, com flexibilidade, mecanismos de coesão para relacionar ideias ✓ demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação, respeitando os princípios da cortesia 	✓	✓		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ construindo seqüências de argumentação complexas ✓ demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação, podendo afastar-se espontaneamente do esquema inicial, respeitando os princípios de qualidade, clareza e cortesia 		✓		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Defender tese(s) / ideias (posições intelectuais face a...), organizando estrategicamente as suas intervenções de forma a ser eficaz: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar, primeiramente, a tese e “ilustrá-la” com relatos ✓ Apresentar argumentos de “autoridade”, i.é., recorrer a argumentos de pessoas “ilustres” (o mestre, o filósofo...) ✓ Apresentar, ordenadamente, 1...2... “exemplos” (do latim: modelo) que levem a validar a tese ✓ Concluir de forma coerente, reforçando a validade da tese 			✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Defender pontos de vista/ ideias (tese) através de argumentos principais e secundários <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dar ênfase aos seus argumentos para refutar contra-argumentos ✓ Apresentar exemplos e ilustrações ✓ Concluir de forma coerente, recuperando a(s) legitimidade da(s) tese(s) 				✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Fazer exposições 				
<ul style="list-style-type: none"> ✓ antecipadamente preparadas, sobre assuntos científicos ou técnicos e temas relativos às matérias curriculares, com recurso a notas 	✓			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ organizadas e bem estruturadas, sobre assuntos humanísticos, científicos ou técnicos, com recurso a notas e esquemas 		✓		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão ✓ Estruturação do desenvolvimento ✓ Apoio em esquemas, sínteses... 	✓	✓		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Resumir <ul style="list-style-type: none"> ✓ Textos informativos ✓ Textos expositivos ✓ Filmes/ documentários/ peças de teatro ✓ Artigos de opinião/ crónicas 			✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Sintetizar discursos orais ou textos escritos de diversos formatos e funcionalidades 				✓

LEITURA O/A JOVEM (...)	B2	C1		
utiliza métodos já aprendidos para:				
<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela página em que está impresso o texto 	✓	✓		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, <ul style="list-style-type: none"> ○ com autonomia: 			✓	
<ul style="list-style-type: none"> ○ com elevado grau de autonomia e eficácia: 				✓
<ul style="list-style-type: none"> ✓ um amplo repertório de palavras 	✓			

<ul style="list-style-type: none"> ✓ novas palavras e expressões, desde que: <ul style="list-style-type: none"> ▪ o contexto permita a dedução, porque apresenta (a) equivalências vocabulares, (b) segmentos de explicação da palavra e (c) segmentos de exemplificação; ▪ sejam da mesma família¹ ou do mesmo campo lexical ou semântico de uma palavra conhecida; ▪ a intercompreensão linguística o permita ▪ consulte o dicionário 		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ um vasto repertório lexical, incluindo vocabulário científico e técnico ▪ novas palavras e expressões, incluindo regionalismos e expressões idiomáticas, por (a) recurso ao capital lexical já adquirido, (b) consulta de dicionários e outras fontes, em suportes diversos 		✓
• Distinguir registos de língua: formal e informal	✓	
• Distinguir registos de língua diversos		✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos de construção de um texto <ul style="list-style-type: none"> ○ de forma a perceber se a informação apresentada: <ul style="list-style-type: none"> ✓ é relevante ✓ não tem contradições ✓ não tem repetições desnecessárias ○ de forma a identificar, no texto, informação relativa a: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>porquê?</i>, <i>para quem?</i> e <i>onde?</i> 	✓	✓
presta atenção para:		
compreender/interpretar textos		
• com grau <u>superior</u> de informatividade ² – do discurso jornalístico, de divulgação científica e técnica ao texto literário – <u>identificando</u> :	✓	
• com grau <u>elevado</u> de informatividade e de complexidade – do discurso político, jornalístico, de divulgação científica e técnica ao texto literário – <u>identificando</u> :		✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ o tema e a intencionalidade comunicativa global do texto ○ o assunto do texto ○ semelhanças e contrastes temáticos em (i) textos de diferentes formatos sobre o mesmo assunto, (ii) textos do mesmo formato textual ○ a relação entre título (sub-/intra-título) e respetivo texto/ a função do título 	✓	✓
○ a relação entre os vários elementos paratextuais (títulos, sub-/intra-títulos, negrito, itálico, aspas...) e o texto		✓
compreender/interpretar textos com diferentes estruturas:		
Estrutura dialogal: do discurso direto ao indireto		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e caracterização dos interlocutores • Identificação e caracterização (se houver elementos) do tempo e espaço de interação • Identificação do(s) assunto(s) da interação • Identificação do(s) objetivo(s) global(ais) das intervenções de cada interlocutor • Identificação dos pontos de vista comuns/ diferentes dos interlocutores • Reconhecimento de sinais que marcam a estruturação da conversa, do diálogo <ul style="list-style-type: none"> ○ começo / recomeço do assunto ○ retoma do assunto ○ fecho do discurso • Perceção dos sentidos das palavras/verbos que introduzem as intervenções 	✓	✓

¹ Família de palavras (p.ex., *mar* → *marinheiro*, *marítimo*, *amarar*...): Conjunto de palavras que têm origem numa determinada raiz; Campo lexical (p.ex., *espuma*, *marinheiro*, *maresia*, *onda* e *maré* fazem parte do campo lexical da palavra MAR): Conjunto de palavras que estabelecem relações de sentido porque pertencem a uma mesma área de conhecimento; Campo semântico (p. ex., *navegar*, *marear*, *velejar*, *sulcar*, *vogar*...): Conjunto de palavras que se relacionam pelo mesmo significado; conjunto de sentidos (valor semântico) que a mesma palavra pode adquirir consoante o contexto.

² Informatividade: propriedade que diz respeito ao grau de novidade, de imprevisibilidade que a compreensão de um texto comporta. Assim, quanto mais imprevisível for a informação de um texto, maior será o seu grau de informatividade. Pelo contrário, quanto mais previsível o for, menor será o grau de informatividade do texto.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos efeitos significantes do uso do discurso indireto livre³ 		✓
Estrutura narrativa		
<ul style="list-style-type: none"> • História (=diegese⁴) <ul style="list-style-type: none"> ○ ação: principal; episódios secundários – função na economia da narrativa ○ atores—relevo; aspetos caracterizadores e modos de caracterização; relação entre os atores em função da economia da narrativa ○ espaço — caracterização; função na economia da narrativa ○ tempo — caracterização • Discurso⁵ <ul style="list-style-type: none"> ○ Informatividade narrativa na 1ª ou na 3ª pessoa ○ perfil de quem narra (narrador) ○ distinção entre a pessoa que narra e o autor / entre o narratário e o leitor ○ relação entre a ordem cronológica dos acontecimentos e a ordem em que são apresentados no discurso: efeitos para o leitor ○ articulação dos episódios: encadeamento; encaixe; alternância ○ uso da descrição e do discurso relatado (direto e indireto; citações; palavras entre aspas): efeitos para o leitor • Organização: Da <i>Introdução</i> (situação inicial) / <i>Desenvolvimento</i> (“fazeres” transformadores): <i>complicação</i> → <i>reação</i> → <i>resolução</i> / à <i>Conclusão</i> (situação final) 	✓	✓
Estrutura descritiva — Descrição de pessoas, lugares, objetos, imagens, sentimentos, planos e projetos		
<ul style="list-style-type: none"> • Distinção entre enunciados qualificativos (<i>ser, estar, ter</i>; adjetivos) e enunciados funcionais (<i>fazer</i>; advérbios) • Distinção de modos de ampliação <ul style="list-style-type: none"> ○ Aspetualização⁶: partes e propriedades ○ Relacionamento: comparação; metáfora; reformulação ○ Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve: confronto programa nível B1 ○ Organização das sequências descritivas: confronto programa nível B1 • Função da descrição integrada em textos narrativos: <ul style="list-style-type: none"> ○ mimética⁷ (efeito de real) ○ indicial⁸ (sugerir...dar a entender...) 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ focalização (apresentação de uma soma de informações para dar a conhecer o ponto de vista do narrador, de uma personagem sobre um determinado objeto, uma situação..) ○ matesiológica⁹ (exposição de “saberes”, conhecimentos) 		✓
Estrutura injuntiva		
<ul style="list-style-type: none"> • Deteção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social • Distinção, pelo contexto ou por processos linguísticos, das diferenças entre ordem, advertência, pedido, conselho • Perceção, pelo contexto, de pedidos ou ordens enunciados através de processos que não se 	✓	✓

³ Discurso indireto livre: Ato de enunciação em que a voz do narrador e a voz da personagem se confundem, sendo uma espécie de interseção entre o discurso direto e o discurso indireto.

⁴ Diegese: dimensão ficcional de uma narrativa, designando o conjunto de acções desenvolvidas ao longo da mesma (diz respeito à história fictícia que é narrada).

⁵ Discurso: No estudo da narrativa, o discurso pode ser construído de várias formas, por exemplo: pela narração (na 1.ª pessoa do singular ou do plural) e descrição, através de um monólogo, e, ainda, através de diálogos (no discurso directo ou indirecto, etc.).

⁶ Aspetualização: numa descrição existem processos de aspetualização (apresentação de aspetos particulares do que está a ser descrito) que podem ser de dois tipos: (i) apresentação de partes do objeto da descrição; (ii) apresentação de propriedades/ características do objeto da descrição.

⁷ Mimese: O conceito de mimese significa a imitação da natureza ou da realidade, ou a reprodução artística da realidade.

⁸ Indício (textual): elementos do texto que sugerem, indicam ou fornecem informação sobre acções, ambientes, personagens...sem as declarar explicitamente.

⁹ Matesiológica: Relativo à Matesiologia, ciência do ensino em geral; um discurso matesiológico é aquele que pretende transmitir “saberes”, conhecimentos.

apresentam como ordens ou pedidos		
Estrutura argumentativa		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da finalidade do discurso: convencer/persuadir alguém sobre a “verdade”/ “validade” de uma ideia (tese) • Distinção entre a ideia que se quer “defender” e os argumentos <ul style="list-style-type: none"> ○ Classificação dos argumentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ nível estético ✓ nível ético ✓ nível pragmático (p.ex. argumento relacionado com utilidade) ✓ nível científico, técnico, filosófico 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Hierarquização dos argumentos • Organização do discurso: <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º - apresentação da tese, 2º - apresentação dos argumentos ○ 1º - apresentação dos argumentos; 2º - apresentação da tese ○ vai e vem entre teses e argumentos • Especificidades de palavras/expressões que indicam como se vai orientando a argumentação <ul style="list-style-type: none"> ○ Adjetivos e graus ○ Conectores: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdutores de argumentos (porque, pois, já que; aliás...mesmo vs mas, no entanto) ✓ introdutores de exemplos (por exemplo, é o caso de...) ✓ reafirmadores de “teses” (conclusões): por isso, portanto, logo... 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer estratégias de argumentação (manipulatórias, como p.ex. na publicidade): da “sedução” (valorização do interlocutor) ao desafio (em termos intelectuais) 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da função pedagógica de sequências argumentativas na sua relação com a demonstração científica 		✓
Estrutura expositiva		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da multiplicidade e funções dos elementos paratextuais¹⁰ • Organização: confronto programa nível B1 (oralidade) • Estruturação do desenvolvimento: confronto programa nível B1 (oralidade) • Distinção entre enunciados expositivos e enunciados explicativos/reformulação de enunciados explicativos • Identificação da função de um terceiro tipo de enunciados: <ul style="list-style-type: none"> ○ para organização da informação: “Primeiro vamos... agora...”; ○ para recordar o que foi dito: “depois de termos...” ○ para antecipar o que se vai dizer: “propomo-nos agora...” ○ para condução das operações mentais do leitor: “Observemos... analisemos...” ○ para explicitar (para melhor compreensão) a explicação, reformulando-a • Reconhecimento de características linguísticas específicas 	✓	✓
Compreender/interpretar o que lê, para:		
<ul style="list-style-type: none"> • Resumir textos – percepção de que é necessário <ul style="list-style-type: none"> ○ selecionar a informação principal ○ suprimir informação conforme o grau de condensação (nº de palavras) do resumo ○ generalizar ○ construir um novo texto 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sintetizar textos 		✓
<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com finalidades pré-programadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ para seleção de determinado conteúdo informativo ○ para saber 	✓	✓

¹⁰ Paratexto: conjunto dos elementos que enquadram um texto ou uma obra e que têm como função identificá-lo, apresentá-lo ou comentá-lo, assegurando uma correta receção e interpretação (p. ex.: título, subtítulo, prefácio, índice, nota de rodapé)

o para agir (reagir afetiva ou intelectualmente; fazer alguma coisa)		
• Ler textos tendo em conta a sua especificidade		
o correspondência (formal)	√	√
o texto jornalístico: notícia; reportagem; entrevista; artigo; crónica		
o texto publicitário		
o texto informativo: manuais; artigos de divulgação científica e técnica		
o texto político		√
Leitura literária: da fruição à crítica		
• Leitura literária		
o reconhecimento da dimensão da Arte: potencialidades do sentido; ambiguidades; códigos estilísticos	√	√
o deteção das linhas temáticas		
o deteção de valores humanísticos e culturais		
o deteção de valores próprios da época		
o reação: apreciação estética e comentário		

ESCRITA O/A JOVEM (...)	B2	C1
utiliza métodos já aprendidos para:		
• Escrever textos, tendo em conta (i) a intencionalidade, (ii) a aceitabilidade, (iii) a informatividade, (iv) a situacionalidade, (v) a intertextualidade, (vi) a coesão e a coerência, (vii) a progressão temática	√	√
• Planificar a escrita: do plano prévio ao tratamento paratextual	√	√
• Responder a questionários sobre: <ul style="list-style-type: none"> o si próprio / A escola (atividades, disciplinas...) o a sociedade (cultura, desporto, trabalho e lazer) o ambiente e ecologia o Portugal cultural o interpretação de textos 	√	√
o a juventude		
o a sociedade (tradição vs modernidade, convivência de diferentes gerações, tecnologias...)		√
o imigração / emigração no mundo contemporâneo		
o Portugal – sociedade e cultura		
• Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas, preditivas, argumentativas ou expositivas	√	√
• Reelaborar um texto (narrativo, descritivo, argumentativo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista	√	√
• Escrever textos tendo em conta o seu formato específico: <ul style="list-style-type: none"> o atas o relatórios o correspondência formal o requerimentos o <i>curriculum vitae</i> o texto jornalístico: notícias; reportagens; entrevistas; artigos de opinião (breves) o comentários o crónicas o histórias (inserindo discurso relatado - direto e indireto, descrições com função indicial, um perfil determinado de narrador, uma organização específica da temporalidade discursiva) o exposições 	√	√
• Tomar notas	√	√
• Resumir textos ouvidos ou lidos	√	√

• Sintetizar		✓
--------------	--	---

COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA O/A JOVEM (...)		B2	C1
Retoma e consolidação dos conteúdos gramaticais do programa do nível B1			
<u>reconhece / distingue e, progressivamente, tem consciência de:</u>			
• palavras parónimas		✓	✓
• uso denotado e conotado de palavras			
• polissemia			
• relações de hierarquia entre as palavras: hiperonímia / hiponímia			
• relações de todo/parte: holonímia/meronímia		✓	✓
• família de palavras			
• campo lexical			
• campo semântico			
• expressões idiomáticas			
• processos morfológicos de formação de palavras: derivação (nominalização); composição		✓	✓
• processos irregulares de formação de palavras: onomatopéias; siglas			
• palavras variáveis e invariáveis			
• do nome à interjeição			
○ nome: Grau aumentativo e diminutivo			
○ adjetivo:			
✓ grau absoluto sintético			
✓ posição e efeitos			
○ pronomes pessoais: uso enfático			
○ determinantes (artigo definido/ indefinido e possessivo): valores de acordo com o contexto			
○ quantificadores: numerais multiplicativos, interrogativos, relativos			
○ verbos:			
✓ principal – transitivo direto e indireto, predicativo; copulativo; auxiliar			
✓ defetivos			
✓ aspeto: perfectivo/imperfectivo; genérico; habitual; iterativo		✓	✓
✓ modos e tempos verbais			
▪ indicativo, condicional, conjuntivo, imperativo			
▪ presente, pretérito perfeito (simplex e composto), imperfeito, mais-que-perfeito e futuro do indicativo; condicional simplex; presente, pretérito imperfeito e futuro do conjuntivo			
▪ infinitivo pessoal			
○ advérbios			
▪ grau			
▪ em <i>-mente</i> : posição e valores			
○ preposições			
○ conjunções comparativas, concessivas, consecutivas			
• frase			
○ constituintes: grupo nominal / verbal; e/ou grupo adverbial e/ou grupo preposicional			
○ ordem dos grupos na frase		✓	✓
○ processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse; transformação da ativa/passiva			
○ tipos de frases			
✓ intenções comunicativas: declarativa, interrogativa (parcial/total), imperativa e exclamativa		✓	✓
✓ interrogativa retórica			
○ articulação entre frase: simples; complexa			
✓ coordenação			
✓ subordinação:			
▪ comparativa, concessiva, consecutiva		✓	✓

<ul style="list-style-type: none"> ▪ completiva ▪ relativa restritiva e explicativa 		
<ul style="list-style-type: none"> ○ funções sintáticas: do sujeito (subentendido, indeterminado)/predicado aos complementos e predicativo do sujeito 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ marcadores de relações discursivas ✓ organização da área paratextual ✓ organização e estruturação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ conversacionais / fáticos ▪ temporais ▪ aditivos / enumerativos ▪ adversativos ▪ explicativos ▪ conclusivos ▪ reformulativos ▪ argumentativos 	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ língua, fonte de recursos expressivos ✓ nível fónico: rima; aliteração ✓ nível sintático: repetição, paralelismo; enumeração; gradação ✓ nível semântico: comparação; metáfora; antítese; perífrase; personificação; apóstrofe; hipérbole; ironia; metonímia 	✓	✓
No nível C1		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Em termos morfossintáticos, acrescente-se o uso do infinitivo pessoal, das formas fracas e fortes do particípio passado, dos tempos compostos 		✓
<ul style="list-style-type: none"> ○ Em termos de estilo, do mais objetivo ao mais subjetivo, crescem recursos expressivos quer de nível fónico ou sintático quer de nível semântico, que a interpretação de textos convocará para a respetiva compreensão 		✓

TEMAS

Sobre os quais se desenvolverá a aprendizagem de falar, ler e escrever

B2

A. Os temas identificados no programa de nível B1 deverão ser retomados no nível B2, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.

B. Temas a introduzir:

➤ Férias e turismo

- ✓ Viagens e brochuras de viagens
- ✓ Escolha de viagens
- ✓ Transportes e alojamento
- ✓ Documentação, seguros, moeda, clima e segurança.

➤ Emprego, profissões, empresas e serviços

➤ Filosofia, religião

➤ Ciência e tecnologia

➤ Vida saudável – higiene e saúde

- ✓ Opções de alimentação (vegetariana, macrobiótica...)
- ✓ Desporto(s) e saúde
- ✓ Hábitos saudáveis

➤ Hábitos de consumo

- ✓ Estabelecimentos comerciais
- ✓ Hábitos e direitos dos consumidores
- ✓ Formas de pagamento

➤ Portugal

- ✓ Itinerários com pontos de interesse cultural (rurais ou citadinos)
- ✓ Características culturais e socioeconómicas de diferentes regiões em Portugal e sua comparação com o país em que vive.
- ✓ Distribuição da população e principais atividades económicas.
- ✓ Principais figuras e ações políticas
- ✓ Literatura portuguesa

➤ Outros países de língua portuguesa

- ✓ Principais características culturais e socioeconómicas
- ✓ Principais figuras do mundo social e artístico
- ✓ Literaturas de expressão portuguesa

C1

- C. Os temas identificados no programa de nível B2 deverão ser retomados no nível C1, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.
- D. Temas a introduzir:
- Movimentos migratórios
 - ✓ Emigração e imigração: inserção e assimilação na sociedade de acolhimento vs manutenção de referências culturais do país de origem
 - ✓ Casos de sucesso e insucesso na emigração /imigração
 - Juventude e sociedade - Novas competências:
 - ✓ Tecnologia: dispositivos eletrónicos portáteis (diversão e comunicação)
 - ✓ Inteligência emocional (felicidade, realização pessoal, social e profissional, mecanismos de adaptação e flexibilidade em novas situações, novos contextos...)
 - Convivência entre gerações: tradições, hábitos sociais e familiares
 - Portugal
 - ✓ Indicadores de desenvolvimento social: taxa de natalidade, igualdade/desigualdade de género, aceitação de minorias étnicas, taxa de emprego/desemprego, multiculturalidade (em comparação com o país onde vive)
 - ✓ Literatura portuguesa
 - Outros países de língua portuguesa
 - ✓ Principais características culturais e socioeconómicas
 - ✓ Principais figuras do mundo cultural
 - ✓ Literaturas de expressão portuguesa

Alguns livros para a biblioteca do nosso adolescente, jovem

Lista compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura:
(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>).

B2

Autores	Títulos	Editoras
Alegre, Manuel	Doze naus	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>
Amado, Jorge	Capitães da areia	Publicações D. Quixote – <i>Grupo LeYa</i>
Amado, Jorge	O gato Malhado e a andorinha Sinhá - Uma história de amor	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>
Andrade, Carlos Drummond de	Antologia poética	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>
Barros, João de (adapt.)	A Eneida de Virgílio contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora
Barros, João de (adapt.)	A Ilíada de Homero contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora
Branco, Camilo Castelo (<i>Pref. João Tordo</i>)	Mistérios de Lisboa (<i>Livro de Bolso</i>)	QuidNovi
Carvalho, Mário de	A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>
Cruz, Afonso	O pintor debaixo do lava-loiças	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Dickens, Charles	Um conto de Natal e outros contos	Publicações Europa América
Ferreira, José Gomes	Aventuras de João sem medo (<i>Livro de Bolso</i>)	Bis – <i>Grupo LeYa</i>
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os herdeiros da lua de Joana	π – <i>Babel</i>
Gonzalez, Maria Teresa Maia	A lua de Joana	π – <i>Babel</i>
Lisboa, Irene	Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma	Editorial Presença
Nemésio, Vitorino	Vida e obra do Infante D. Henrique	Texto Editores - <i>Grupo LeYa</i>
Oliveira, Carlos de	Uma abelha na chuva	Assírio & Alvim
Ondjaki	Os da minha rua <i>Estórias</i>	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>
Queirós, Eça de	Contos	Livros do Brasil
Rowling, Joanne K	Harry Potter e o príncipe misterioso	Editorial Presença
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e o cálice de fogo	Editorial Presença
Rowling, Joanne K	Harry Potter e a ordem da fénix	Editorial Presença
Rui, Manuel	Quem me dera ser onda	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>
Saldanha, Ana	Para maiores de dezasseis	Editorial Caminho <i>Grupo LeYa</i>
Sepúlveda, Luís	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar	Porto Editora
Sepúlveda, Luís	O velho que lia romances de amor	Porto Editora
Torga, Miguel	Contos da Montanha	Dom Quixote
Torrado, António	Casa da lenha	Campo das Letras
Vasconcelos, José Mauro	Rosinha, minha canoa	Dinapress

Vasconcelos, José Mauro	O Meu Pé de Laranja Lima	Dina Press
Vieira, Afonso Lopes	O romance de Amadis	Porto Editora
Vieira, Alice	Os profetas - <i>Romance</i>	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>

C1

Autores	Títulos	Editoras
Agualusa, José Eduardo	Na rota das especiarias – Diário de uma viagem a Flores, Bali, Java e Timor Lorosae	Publicações D. Quixote Grupo LeYa
Agualusa, José Eduardo	A feira dos assombrados e outras histórias verdadeiras e inverosímeis	Bis – Grupo LeYa
Almeida, Germano	A ilha fantástica	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Andrade, Eugénio de (<i>Pref. Óscar Lopes</i>)	Eugénio de Andrade - <i>Poesia</i>	Modo de Ler
Bessa-Luís, Agustina	Fanny Owen	Guimarães Editores - <i>Babel</i>
Braga, Maria Ondina	Nocturno em Macau	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Branco, Camilo Castelo	As Novelas do Minho	Bertrand Editora
Andresen, Sophia de Mello	Obra poética	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Carvalho, Maria Judite de	Tanta gente, Mariana (Livro de Bolso)	Bis – Grupo LeYa
Carvalho, Maria Judite de	Os armários vazios	Ulisseia – Babel
Carvalho, Mário de	O homem do turbante verde e outras Histórias	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Couto, Mia	Mar me quer	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Doyle, Sir Arthur Conan	Contos de mistério	Ulisseia – Babel
Doyle, Sir Arthur Conan (Trad. Amílcar de Garcia)	As aventuras de Sherlock Holmes (Livro de Bolso)	Bertrand Editora
Hemingway, Ernest	O Velho e o Mar	Livros do Brasil
Gersão, Teolinda	Histórias de ver e andar - <i>Contos</i>	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>
Jorge, Lídia	O dia dos prodígios	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>
Lopes, Baltasar	Chiquinho (<i>Livro de Bolso</i>)	Biblioteca Editores Independentes
Melo, João de	Gente feliz com lágrimas - <i>Romance</i>	- <i>Grupo LeYa</i>
Miguéis, José Rodrigues	Léah e outras histórias	Editorial Estampa
Pepetela	O quase fim do mundo	Publicações D. Quixote - Grupo LeYa
Peixoto, José Luís	Livro	Quetzal - <i>Bertrand Editora</i>
Queirós, Eça de	Mandarim	Porto Editora
Pessoa, Fernando	Poesia do eu	Assírio & Alvim
Ribeiro, Aquilino (Adap.)	Peregrinação de Fernão Mendes Pinto – Aventuras extraordinárias dum português no Oriente	Bertrand Editora
Rosário, Lourenço	Contos Africanos	Texto Editora
Sena, Jorge	Homenagem ao Papagaio Verde e Outros Contos	Lisboa Editora
Sepúlveda, Luís (Trad. Pedro Tamen)	As rosas de Atacama	Porto Editora

Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Eliot e as conferências	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Henri	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Tavares, Gonçalo M.	Matteo perdeu o emprego	Porto Editora